



# ANPEPP

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

## NOTA DA ANPEPP SOBRE O CORTE DE VERBAS ÀS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

A Anpepp vem a público repudiar, veementemente, as declarações do Ministro da Educação, Sr. Abrahan Weintraub, sobre o corte de 30% no orçamento das instituições públicas de ensino superior no Brasil. O Ministro justifica a decisão por considerar que o “dinheiro do contribuinte não está sendo adequadamente aplicado” pois as universidades têm “mau desempenho”. Da forma como as notícias e decisões são veiculadas, dão a entender à população que as universidades federais não cumprem seu papel social e a redução orçamentária é uma punição justa. Esses argumentos, no entanto, escondem os verdadeiros motivos da ofensiva ministerial e presidencial às universidades, fundamentados em um projeto de país em curso, no Brasil, desde a posse do atual governo, em 1 de janeiro de 2019. Não é novidade para ninguém que este governo tem empurrado o Brasil na direção a se tornar um dos quintais do neoliberalismo e suas ideologias da privatização da esfera pública, de acordo com um processo de dependência político-econômica com grande impacto no continente sul-americano, como um todo. Assim, as mensagens veiculadas pelo Ministro enfatizam que as instituições públicas são caras, ineficazes, e que se constituem em espaços para uma elite. Ofuscando o amplo papel social desempenhado pelas universidades públicas brasileiras, o discurso do governo justifica a redução drástica dos investimentos e pavimenta a ideia, coerente com o projeto neoliberal, de que o ensino superior não deve ser público e gratuito. Como associação que congrega programas de pós-graduação na área da Psicologia, a ANPEPP reconhece e destaca a participação das universidades federais na produção, avanço na produção do conhecimento e na formação de recursos humanos para a pesquisa na área e, mais do que isso, o compromisso público com a aplicação desse conhecimento em projetos de políticas públicas que beneficiam a população, nas áreas da Saúde, Educação e Assistência apenas para citar algumas.

A pesquisa científica é um importante patrimônio nacional e seus resultados impulsionam o desenvolvimento e a autonomia brasileira. No caso, nosso patrimônio científico já vem sendo abalado desde a edição da PEC 95, que estabeleceu o teto de gastos públicos, favorecendo a interrupção de pesquisas, o fechamento de laboratórios e a evasão de pesquisadores. Reduzir ainda mais os investimentos nessa área levará ao rápido sucateamento da infraestrutura onde, prioritariamente, a ciência é produzida, vindo a afetar sobremaneira as condições de funcionamento cotidiano das universidades. Portanto, com os cortes orçamentários impostos às universidades, o governo assume a responsabilidade pelo decréscimo da posição do país no ranking científico e acadêmico internacional, inibe as condições de interlocução com pesquisadores de outros países e, ao mesmo tempo, acena para um estado de dependência cultural e científica que fere a autonomia e a independência do país.

Diante dessas considerações, vimos apoiar todas as instituições federais e a sociedade brasileira, em especial as novas gerações de cidadãos, que sofrerão as consequências dessa medida de governo, colocando-nos de modo solidário às manifestações e prestando os esclarecimentos que possamos oferecer àqueles que defendem o país e se comprometem a construir solidariamente a soberania nacional.

Sinceramente,

**Diretoria da ANPEPP**  
**02/05/2019**